A Evolução da Abordagem Gestáltica na Psicologia no Brasil

Autor(res)

Rodrigo Pierobon Rodrigues
Reginaldo Costa Ramos
Ellen Cristina Murra De Oliveira
Vanessa Pagliari
Hung Su Lien
Rodrigo Pagliari
Patricia Inacio Da Silva Santos
Adriana Flório

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE JUNDIAÍ

Introdução

A Gestalt-terapia segue se afirmando no Brasil como uma abordagem psicoterapêutica relevante, integrando a psicologia da Gestalt com princípios fenomenológicos e existenciais. Nos últimos anos, pesquisadores brasileiros têm investigado sua aplicação em novos contextos, como clínica online, saúde mental comunitária, interseccionalidades e no enfrentamento de transtornos de ansiedade. Essas investigações recentes demonstram que a abordagem continua vigorosa e capaz de dialogar com demandas contemporâneas — tecnologia, diversidade, fluxos culturais — sem perder sua ênfase na vivência imediata, no contato autêntico e na experiência presente.

Objetivo

Apresentar uma síntese teórica atualizada (últimos dois anos) sobre a Gestalt-terapia, destacando seus fundamentos, conceitos centrais e aplicações clínicas, com base na produção acadêmica recente brasileira.

Material e Métodos

Foi realizada uma revisão bibliográfica qualitativa de artigos publicados em periódicos nacionais, como IGT na Rede e NUFEN, bem como em bases de dados abertas, incluindo SciELO, entre 2023 e 2025. Foram selecionados estudos que abordassem Gestalt-terapia ou abordagem gestáltica, contemplando tanto fundamentações teóricas quanto aplicações clínicas e sociais. A seleção priorizou artigos que apresentassem reflexões atualizadas sobre conceitos centrais, como ciclo de contato, autorregulação organísmica, consciência e intervenção terapêutica, bem como análises de novas demandas contemporâneas, incluindo clínica online, diversidade e interseccionalidades. A análise buscou identificar tendências recentes, lacunas de pesquisa e potenciais aplicações em contextos clínicos, comunitários e públicos, considerando também relatos de experiência profissional de terapeutas, estudos empíricos e revisões sistemáticas, garantindo uma visão abrangente do

panorama atual da Gestalt-terapia no Brasil.

Resultados e Discussão

1. Tratamento da ansiedade
- O artigo “O tratamento da (pessoa com) ansiedade à luz da Gestalt-terapia” (2024) investigou a concepção da ansiedade sob a ótica gestáltica, diferenciando-a entre normal e patológica, propondo alternativas de intervenção.

2. Clínica online
- A revisão “Entre muros e Wi-fi: uma revisão sobre clínica online e Gestalt-terapia” (2024) destacou a manutenção da presença terapêutica e os desafios éticos/tecnológicos do setting online.

3. Interseccionalidades e experiência profissional
- Dossiês de 2024 abordaram autorreflexão de gestalt-terapeutas em relação à raça, identidade, velhice e profissionalização. Outro estudo de 2023 analisou a compreensão dos terapeutas sobre o experimento como ferramenta no aqui-agora.

4. Políticas públicas
- A revisão sistemática de literatura sobre Gestalt-terapia nas políticas públicas (2024) mostrou que a abordagem tem potencial de inserção em atenção psicossocial, embora ainda incipiente.

5. Outros temas emergentes
- A arte na Gestalt-terapia (2024) foi investigada como recurso expressivo e terapêutico.
- A obesidade (2023) foi analisada como fenômeno compreendido a partir de figura/fundo e ciclo de contato.

Conclusão

A Gestalt-terapia no Brasil atualmente mantém seus fundamentos centrais — consciência (awareness), ciclo de contato, autorregulação organísmica e contato autêntico — aplicando-os em novos contextos como clínica online, saúde pública e interseccionalidades. A abordagem reafirma-se como prática atual, eficaz e humanizadora, ainda que com lacunas a serem exploradas, como estudos empíricos comparativos e maior presença em políticas públicas.

Referências

Schmidt, A. C. O tratamento da (pessoa com) ansiedade à luz da Gestalt-terapia. IGT na Rede, 2024.
Silva, C. P. da; Sobrinho, J. B. A. Entre muros e Wi-fi: uma revisão sobre clínica online e Gestalt-terapia. Revista NUFEN, 2024.
Romano Deluque Júnior; Marton, C. A.; Costa, M. L. Gestalt-terapia nas políticas públicas: revisão sistemática de literatura. IGT na Rede, 2024.
Carvalho, D. P. C. F.; Boris, G. D. J. Possibilidades da arte na Gestalt-terapia: A interface entre campos. IGT na Rede, 2024.
Hessel, B.; Freire, K. Uma análise do fenômeno da obesidade à luz da Gestalt-terapia. Revista NUFEN, 2023.
Sardá Jr., J.; Harmuch, R. S. C.; Weise, M. L. S. A compreensão de gestalt terapeutas sobre o experimento. Revista NUFEN, 2023.